



PRODEMGE

SINDADOS BUSCOU DIÁLOGO COM O NOVO GOVERNO

Tão logo foi divulgado o resultado das eleições, o SINDADOS procurou se reunir com a equipe de transição do novo governador, já que a tentativa de falar com o candidato, antes mesmo da consumação das urnas, não foi possível.

Em Dezembro fomos recebidos pela equipe de

transição no BDMG, oportunidade em que conversamos sobre diversos problemas e repassamos uma serie de documentos para subsidiar a nova Diretoria da empresa que viesse a assumir.

ENCONTRO ENTRE O SINDADOS E REPRESENTANTES DA DIRETORIA DA PRODEMGE

A recém-empossada Diretora de Gestão Empresarial e o Assessor Jurídico da PRODEMGE solicitaram uma reunião com o SINDADOS. O sindicato, sempre pautado pela conduta de diálogo, compareceu ao encontro realizado no último dia 15 de Janeiro e levou para discussão os seguintes pontos de pauta preliminares: Processos trabalhistas; Condições de trabalho na PRODEMGE, principalmente na Rua da Bahia; Redução da Jornada de Trabalho na CAMG; Plano Previdenciário (migração); Assédio moral; Descumprimento de CLT e CCT – Convenção Coletiva de Trabalho.

O SINDADOS-MG pontuou os diversos problemas trabalhistas que se encontram pendentes de resolução. Ressaltou a falta de diálogo da antiga diretoria, que, muitas vezes, sequer respondeu aos ofícios enviados pelo sindicato e a



decepção que foi para os trabalhadores a conduta de diretor da “casa”, no qual depositaram expectativas frustradas, principalmente no que concerne ao tratamento por vezes desrespeitoso e abusivo, configurando-se situações de assédio moral grave no interior da empresa. Resgatou informações sobre as audiências de conciliação no Ministério do Trabalho e no Ministério Público; audiências públicas na Assembleia Legislativa e os diversos processos coletivos

ajuizados.

Relatou que os trabalhadores se mobilizaram em vários protestos e atos e que o desrespeito aos trabalhadores e suas representações foi a marca da antiga diretoria.

A nova Diretora foi avisada da herança que estava recebendo: trabalhadores desmotivados e descrentes.

Mudar este quadro, na concepção dos representantes do sindicato presentes na reunião, significaria, por exemplo, mudar dirigentes específicos da empresa de uma forma radical e não apenas promover a dança das cadeiras.

Mudar este quadro, antes de tudo, significará pagar os direitos dos trabalhadores, tais como a PLR, HORA FICTA, dentre outros, imediatamente, uma vez que são processos já ganhos na Justiça e que a conduta protelatória da antiga diretoria

atenta contra o direito dos trabalhadores e onera ainda mais os cofres públicos, na medida em que o passar do tempo somente aumenta a dívida da PRODEMGE e frustra seus empregados.

A PRODEMGE acabou perdendo prestígio no universo de TI no Estado, o que foi lamentável, porque a decisão política daqueles que a dirigiam, salvo exceções, sucateou a empresa e impediu que ela fosse um grande instrumento de gestão do governo de Estado.

A atual direção que hoje está se configurando na PRODEMGE precisa ter a capacidade de ouvir os trabalhadores, fazer um diagnóstico da empresa e tomar decisões, ainda que isto

tenha que acontecer com o “trem em movimento”, sob pena de, ignorando o saber de seus empregados ou deixando de beber nesta fonte, cometer erros que ampliarão o universo de frustrações dos mesmos e não permitirão à P R O D E M G E desempenhar o papel importante que lhe é atribuído precisa desempenhar, enquanto empresa pública, em favor dos cidadãos do Estado de MG.

A conversa preliminar entre o SINDADOS e a PRODEMGE ainda não trouxe elementos que possam indicar uma efetiva mudança de rumos quanto à condução dos processos judiciais e o

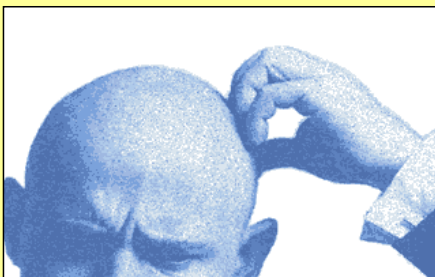
respeito aos direitos dos trabalhadores. As conversações continuam e com elas a expectativa sobre as decisões administrativas que virão.



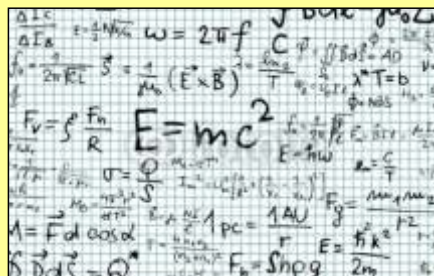
Quanto à estruturação da nova equipe de gestores da empresa, principalmente no que concerne à manutenção de algumas chefias da gestão anterior - uma palavra até agora: **DECEPÇÃO**.

MIGRAÇÃO DE PLANO PREVIDENCIAL A CADA TRABALHADOR O QUE É SEU POR DIREITO

Sabemos que a Fundação Libertas cometeu erros ao utilizar uma base cadastral desatualizada (por exemplo, a manutenção de beneficiários no cálculo já excluídos devido a divórcio ou viuvez), bem como ao desconsiderar parcelas importantes no cálculo do Salário de Participação de vários trabalhadores, como horas extras, horas fictas, entre outros.



A PRODEMGE e a Fundação Libertas devem explicações para essas situações, pois, casos já identificados, transmitem enorme desconfiança sobre todo o



processo, sobretudo em relação ao simulador utilizado para a escolha dos novos planos.

Se as informações geradas pelo simulador estão sob suspeita, quem nos garante que os dados validados na data efetiva são confiáveis? E por que a fundação se nega a apresentar a memória de cálculo que possibilitaria confirmar o erro ou acerto?

A Diretoria Executiva da Libertas se comprometeu a fornecer aos participantes que solicitassem, até 31 de dezembro de 2014, as memórias de cálculo das

Reservas Matemáticas de Transação Individual (RMTi) e da atualização cadastral, como consequência de compromisso firmado junto ao Ministério Público Estadual – MPE, acionado durante o período de migração.

Mais uma vez a diretoria da Fundação se comportou com absoluta falta de transparência e descaso para com seus participantes, não cumprindo com o compromisso firmado junto ao MPE, ou seja, o documento entregue em dezembro pela Fundação Libertas não esclareceu os trabalhadores e não atendeu, ao nosso ver, as determinações do Ministério Público. Nada de memória de cálculo, a única informação que a Libertas forneceu, o extrato de conta, já estava disponível no site da fundação. Estão rindo da nossa cara.

Na pressa de se livrar de sua

responsabilidade previdenciária para com seus empregados, a antiga direção da PRODEMGE, por sua vez, fez terrorismo e pressionou os participantes a concordarem com um processo de migração relâmpago. Deu no que deu. E, o pior é que os erros da Fundação podem ter criado uma situação de muita dificuldade de solução.

Ela pode ter errado para mais, em muitos casos, ou seja, o que reduziu indevidamente para alguns, aumentou incorretamente para outros; ou errado para menos. Matemática pura, até porque dinheiro não nasce em árvore. Sabemos de casos em que a elevação da RMTi entre a simulação e a data efetiva passou de R\$ 500 mil reais. Como pode em 5 meses ocorrer uma mudança tão significativa?

Sabemos também que alguns colegas já detectaram diferenças a menor de mais de R\$290 mil reais de um documento para o outro, sem motivos aparentes, visto que não identificaram modificações no salário de participação, nem



no salário real de benefícios, tampouco no perfil familiar, não se justificando, numa avaliação preliminar, tamanhas distorções.

Seguramente, ninguém esperava que a sua RMTi na data efetiva fosse idêntica à verificada no Simulador. Uma pequena redução de sua RMTi



poderia acontecer, mas nunca nos patamares confirmados, seja a maior ou a menor.

O SINDADOS já está providenciando outras ações junto a PREVIC, Ministério Público Estadual e ao Conselho Deliberativo da Libertas, pois já temos indícios de erros graves que podem ter sido cometidos, e que podem acarretar prejuízos irreparáveis a muitos participantes e suas famílias.

Esta situação já foi apresentada para a nova Diretora de Gestão Empresarial e Assessor Jurídico da PRODEMGE.

O SINDADOS reforça orientação passada anteriormente no sentido de que os funcionários da PRODEMGE confirmem suas Reservas Matemáticas de Transação Individual (RMTi); comparem os valores expostos no documento gerado pelo fechamento do processo de simulação (realizado até 31/10/2014); e com os valores do extrato enviado a cada participante pela Fundação Libertas (no final de dezembro/2014).

Solicitamos aos trabalhadores que nos forneçam cópia da seguinte documentação para análise dos problemas acima apresentados:

- 1) Termo de opção;
- 2) Extrato após a migração enviado pela Fundação Libertas em Dezembro (quem não o recebeu pode acessá-lo no site da Libertas);
- 3) Opção de plano **escolhida** no simulador (muitos trabalhadores imprimiram este documento, que é importante para este estudo que iremos fazer. Quem tiver este documento seria fundamental nos repassar, pois nem todos o imprimiram).

Entregar até quarta-feira, dia 11/02, para:

- 1) Membros da Comissão de Trabalhadores:
 - a) **Rua da Bahia** - Ariadine (horário de trabalho de 16:00 às 01:00h)
 - b) **CAMG**: Ricardo Meireles - estação de trabalho 05-0746 (horário de trabalho de 9:00 às 18:00h) e Michael Costa - estação de trabalho 05-1083 (horário de trabalho de 8:00 às 17:00h);
- 2) Diretamente no SINDADOS.

PROCESSO DE PLR

Até o presente momento tivemos 3 reuniões com a assessoria jurídica da PRODEMGE para discutir a reivindicação dos

trabalhadores, da qual o sindicato é porta voz, de pagamento imediato do processo de PLR, visto que o valor homologado pelo Juiz já

está depositado na Justiça. A negociação sobre o pagamento está em andamento, porém sem nenhuma decisão concreta até o momento.

**ACESSE O RELATÓRIO DAS AÇÕES TRABALHISTAS COLETIVAS
AJUIZADAS PELO SINDICATO**

CONTRA A PRODEMGE NO SITE DO SINDADOS-MG:

www.sindados-mg.org.br

PARTICIPE

**MOVIMENTO:
MUNDO DO TRABALHO CONTRA A PRECARIZAÇÃO**

**PLENÁRIA
DIA 23 DE FEVEREIRO
ÀS 18H,
NO AUDITÓRIO
DO SINDADOS/MG**



www.mundotrabalho.com.br